

Termo de Referência
Greenpeace Brasil

Pesquisa sobre Medidas de Adaptação Climática no Brasil - Policy briefing

DATA: MAIO, 2025.

Detalhes da pesquisa/investigação

Este Termo de Referência delimita o escopo da pesquisa sobre medidas de adaptação climática em seus diferentes formatos e tipologias, com o objetivo de orientar o debate público, a formulação de políticas públicas, a priorização de recursos e o planejamento de ações de campanha e incidência.

1. OBJETIVOS:

O objetivo deste estudo é mapear, analisar e avaliar medidas de adaptação implementadas nas cidades brasileiras, além de trazer exemplos de outros países com potencial de serem incorporados à realidade brasileira. A pesquisa oferecerá subsídios para fortalecer o debate público sobre adaptação climática com tomadores de decisão nos diferentes níveis de Estado, ampliando a referência e a valorização dos conhecimentos técnicos e populares sobre programas, planos e políticas de adaptação climática, em conformidade com o conceito de adaptação climática antirracista, cunhado pela Rede por Adaptação Antirracista, da qual o Greenpeace Brasil faz parte.

De forma específica, o objetivo desta pesquisa é subsidiar o debate sob três perspectivas:

- Políticas de adaptação de forma geral, principais conceitos e abordagens e exemplos práticos;
- Projetos e iniciativas de adaptação de base comunitária;
- Exemplos de sucesso de outros países, que poderiam ser adaptados à realidade brasileira.

Importante ressaltar que não se entende, por este estudo, que medidas de adaptação climática são *soluções* para a crise climática. A solução ainda é promover a mitigação, reduzindo emissões para não permitir o aprofundamento da crise climática, porém a adaptação climática é hoje uma necessidade, tendo em vista que eventos extremos já são vivenciados em todo o mundo.

2. ESCOPO

Este Termo de Referência prevê elaboração de um policy briefing sobre medidas de adaptação climática, trazendo principais conceitos e tipologias (incremental, planejada, transformacional), fatos e dados sobre o crescimento de eventos extremos e normativas internacionais (foco no Acordo de Paris) e nacionais relacionadas à adaptação. Este produto deve trazer um rol de diferentes categorias de medidas de adaptação, a exemplo das citadas abaixo, e elencar um exemplo real de cada uma.

- Infraestrutura Verde e Azul (ex.: restauração de manguezais, parques lineares, jardins de chuva)
- Gestão Hídrica e Resiliência a Enchentes (ex.: sistemas de drenagem sustentável, captação de água de chuva)
- Habitação e Construção Resiliente (ex.: materiais sustentáveis, urbanismo adaptativo)
- Soluções de base comunitária (ex.: Programa de Cisterna, Planos comunitários de gestão de risco)
- Soluções Baseadas na Natureza (SbN) (ex.: reflorestamento urbano, corredores ecológicos)
- Mobilidade Urbana Sustentável (ex.: expansão do transporte público resiliente a eventos climáticos)
- Segurança Alimentar e Agricultura Urbana (ex.: hortas urbanas, agroflorestas comunitárias)
- Governança e Participação Social (ex.: programas de engajamento comunitário, comitês de resiliência)

Deve-se incluir também uma perspectiva de necessidade de financiamento (ou citar ao menos as principais variáveis) por cada categoria, e traçar outros panoramas relacionados à escala de investimento necessário para adaptação (ex. custos de desastres vs. custos de adaptação). Ademais, mencionar possíveis fontes de financiamento, como fundos climáticos, parcerias público-privadas e incentivos governamentais, incluindo a possibilidade de geração de recursos a partir da taxação de grandes fortunas.

Por fim, deve-se traçar recomendações para:

- a) Governo Federal: foco em políticas nacionais e estruturantes (potencialmente adicionar o papel na presidência da COP30)
- b) Poder legislativo: foco em alocação de orçamento
- c) Estados e municípios: foco em implementação

3. DOS PRAZOS E PRODUTOS

A pessoa jurídica ou equipe selecionada deverá apresentar um plano de trabalho, uma versão preliminar e uma versão final de aproximadamente 25-30 páginas.

<u>Etapas</u> Obs: Os pagamentos serão disponibilizados somente após revisão e aprovação pela equipe responsável do projeto.	<u>Prazo em dias</u>	<u>Pagamento</u>
Recebimento de propostas	13/05 a 22/05	
Seleção das propostas e entrevistas	23/05 a 29/05	
Divulgação do resultado	30/05	
Assinatura do contrato e início das atividades	04/06	20%
Plano de trabalho e cronograma detalhado de atividades elaborados pelo contratado(a)	13/06	
Entrega Parcial do Policy briefing “Medidas de Adaptação Climática”	27/06	
Reunião de alinhamento da entrega parcial	30/06	
Entrega Final do Policy briefing “Medidas de Adaptação Climática”	20/07	
Reunião de avaliação e aprovação do documento final	25/07	80%

4. CANDIDATURA E PROPOSTAS

Poderá se candidatar a este Termo de Referência pessoa jurídica, sendo organização da sociedade civil, consultoria especializada ou profissional autônomo que tenha pessoa jurídica constituída, que apresente habilidades e competências técnicas na temática comprovadas.

A proposta deverá conter o currículo da pessoa responsável pela pesquisa, uma carta de apresentação da candidatura, e o plano de trabalho a ser desenvolvido a partir dos objetivos e produtos elencados neste termo de referência. Recomenda-se a inclusão de uma proposta metodológica, e de um levantamento bibliográfico preliminar.

É possível candidatar-se simultaneamente a este e ao outro Termo de Referência vigente, desde que haja clareza sobre a capacidade de execução.

Os documentos deverão ser enviado em anexo para o email rjesus@greenpeace.org com cópia para leilane.reis@greenpeace.org, até o dia 22 de maio. No título deverá constar “*TdR Pesquisa sobre Medidas de Adaptação no Brasil*”.

6. VALOR DA CONTRATAÇÃO

O contrato será de prestação de serviço para pessoa jurídica, com o orçamento definido em R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), sendo os valores pagos por produtos mediante a revisão e aprovação das entregas finais, conforme a tabela acima.
